

NOVIDADES

Orgam noticioso

Ainda o „Urwaldsbote”

Quando se deu aqui, em fins de Novembro do anno ultimo, o conhecido incidente da canhoneira allemã *Panther*, o *Novidades*, apezar de seu caracter de jornal niniamente noticioso e de ter sido a Cidade onde elle se publica o theatro do acontecimento, limitou-se a dar do facto uma summarissima noticia, sem lhe appôr o mais ligeiro commentario. Essa nossa conducta era dictada pelo desejo que tinhamos de não concorrer para que, com aquelle acontecimento, nem de leve, viesse a soffrer a boa harmonia que, nesta parte do Estado e sobretudo em Itajahy, faz de brasileiros e allemães uma só familia.

O nosso procedimento, cheio de longanimidade e reserva, n'um caso assim de alta gravidade, foi tão notavel que jornaes, em lingua allemã, como o *Der Kompass*, de Curityba, e o *Blumenauer Zeitung*, de Blumenau, lhe fizeram sympatheticas referencias.

Em quanto esta era a nossa attitude tão cordata e conciliadora, um jornal, em lingua allemã, o *Urwaldsbote*, de Blumenau, apezar de tão proximo do lugar do ocorrido e portanto conhecendo perfeitamente dos factos, sem a menor consideração pelos nossos milindres patrióticos susceptibilisados pelo incidente e as boas relações de cordialidade entre brasileiros e allemães, veiu, na sua edição de 9 de Dezembro, commentando de uma forma grosseira e altamente offensiva para os brasileiros o que havíamos escripto a respeito:

Julgamos inteiramente inadmissivel que o facto se desse pela forma descripta, e achamos summanente estranhavel a precipitação do Juiz de Direito de Itajahy mandando fazer um inquerito que é palpavelmente insustentável.

Verdadeiramente fabulosa sóa a historia de Jacob Zimmerman e seu filho Lulu.....

Justamente indignados com a arrogancia e irritante auctoritarismo com que aquelle jornal, procurando confundir os factos, feria-nos não sómente a nós, chamando-nos de falsarios, como tambem aos brasileiros na pessoa de sua autoridade, que com louvavel empenho trataba de apurar a verdade, viemos, em edição posterior, rebatendo semelhantes des temperos e insolencias, ainda sempre com o mesmo commedimento e prudencia de linguagem.

Em todos os seus artigos, o redactor do *Urwaldsbote* attribuia a indignação de todos os brasileiros contra o insolito tentado á nossa soberania a uma manifestação de jacobinismo com que nós fazímos córo, affirmando, do alto de sua impudencia revoltante, que o incidente de Itajahy reduzia-se na *peior das hypotheses a uma perturbação de repouso nocturno* e acrescentava: *E é disto que se quer fazer um casus-belli entre o Brazil e a Alemanha! Ridículo!*

Ainda nesses mesmos artigos falla o mais doentio e execrando chauvinismo allemão:

«Sim, se a *Panther* arvorasse outra bandeira que não a allemã, estarmos firmemente convencidos, pouco cabedal se teria feito desse caso. Mas, tratando-se de um navio allemão, era preciso quaesquer que fossem as circumstancias, fazer barulho, porque, não nos illudamos, a visita da *Panther* às colonias allemães do sul do Brazil causou aos incorrigiveis nativistas os maiores pesadelos e foi vista por elles com raiva concentrada.

Por entre o aqüamento que se está fazendo contra a Alemanha ha intenção de indispor os teuto-brasileiros, que naturalmente se alegraram com a presença da *Panther* e de-

ram disso demonstração. Elles devem soffrer pelo que a *Panther* toria pecado.

Nós conhecemos este povo!»

Vêm ahi os nossos leitores como o sr. Fouquet, sem o menor proposito e sem dar o minimo apreço ás boas relações entre o elemento nacional e o immigrado, no que s. s. tem grandes responsabilidades como jornalista allemão, levou a questão para o ingratissimo terreno do jacobinismo.

Sempre que vemos Fouquet chamar a todo o mundo de nativista, lembra-nos o gatuno que, tendo batido uma carteira, para desviar de si a attenção, aponta para os outros e grita: *Pega o ladrão!* ou então o caso da rameira que, altercando com uma mulher honesta e receiando que esta lhe desse o epitheto merecido, o primeiro insulto que lhe vem á boca é chamar a outra de prostituta!

Fouquet, nesta questão de nativismo, usa do expediente do ladrão e da prostituta: Chama antes que o chamem.

Não obstante sabermos que lidavamos com um individuo em quem o nativismo é uma vesania, um espírito maligno que se apossou de seu corpo, fazendo-o estrebuchar, ranger os dentes, espumar de colera, como os energumenes de que fallam os Evangelhos, tentámos, com a maior calma, fazel-o reconhecer as calunias e falsidades que levantara e arripiara o criminoso caminho que tomara. Mas Fouquet permanecou firme no seu posto: a sua perfidia e a sua qualidate de inimigo do Brazil não lhe consentiram ver a verdade que, n'aquelle caso, era o reconhecimento dos vilipendios de que tinha sido vítima a nação brasileira.

A medida que o incidente se ia esclarecendo até o seu final desenlace, Fouquet não teve uma palavra de retratação e quando o procedimento da marinagem da *Panther* mereceu a justa reprimenda da autoridade allemã e foi proclamada a sua incorreção por todos, mesmo pelo respeitado consul allemão da Capital, que declarou não estarem aquelles officiaes absolutamente á altura de seus cargos, Fouquet, ao envez de verberar com a mesma penna com que antes soubera insultar o Brazil offendido, a conducta da *Panther*, deixou-se ficar numa condemnable reserva.

Não podendo nós de animo sereno assistir ás repetidas investidas da sanha nativista de Fouquet, manifestada desde muitos annos e sobretudo por occasião do caso da *Panther*, sentámos embargalle a petulância.

E' essa a historia da polemica em que estamos emprenhados: de um lado, o sentimento de amor patrio offendido; do outro, a negra impudencia do peior dos vilões que, qual outra serpe da fabula, depois de receber o agasalho tepido e carinhoso d'esta terra, não estremece em cravar-lhe a cada momento no seio a sua presa venenosa.

**

Causa dó o estado em que Fouquet se apresenta em seu ultimo artigo. Recorda-nos aquelle caudilho castelhano que se vendo perdido no meio dos destroços de suas forças, para fazer pensar ao inimigo que ainda contava com forças contingentes, que avançavam, lembrando de toldar os horizontes com uma espessa nuvem de poeira.

Fouquet, vendo-se miseravelmente batiado e sem argumentos com que se abroquear contra as nossas imputações que, como uma chuva de obuzes o atassalharam, recorre áquelle tratagema que, por ser

muito sedicio, já não surte mais effeito.

Deixemos sentar a poeira de suas cíticas anthropologicas, de suas tiradas de direito publico e nada mais teremos á nossa frente que um ridiculo espadachim.

Longo de nos amofinarem os artigos de Fouquet, ou venham em supplementos ou insertos em seu jornal, pelas sandices que contém o que nos causam é um sentimento de commiseração, sobretudo quando o vemos andar de muletas e aos trambulhões pela divina e sonorosa lingua de Alencar e Gonçalves Dias.

Fouquet entende de nos chamar de calumniadores por isto que afirmámos que, em seu jornal, mimoseou o proprio Governador com o epitheto de ladrão e que sonha com a annexação deste Estado á Alemanha e neste sentido age.

Vamos á prova de nossa primeira afirmação, trazendo á baila novamente o texto, cuja transcrição tanto irritou o sr. Fouquet e que extrahimos do nº. 47, do *Urwaldsbote*, de 24 de Maio de 1902, do artigo epigraphado «Desmandos de funcionários»:

«No Brasil republicano os funcionários publicos, a principiar pelo exmo. sr. Governador até o mais reles esbirro policial, estão acima das leis. Não por lei, mas de facto...»

Com esse proceder, quem não se recorda da velha pratica dos bandidos: *la bourse ou la vie!* a bolsa ou a vida!» (Do *Urwaldsbote* nº. 47, de 24 de Maio de 1902.)

Imputa-nos o sr. Fouquet má fé nessa transcrição, já porque foram omitidos os trechos que entre esses doos periodos se entercalam, já porque chamámos para elle a attenção do Governador actual.

A afirmação que ahi si faz é a mais generica possivel: *no Brazil republicano todos os funcionários, desde os governadores até aos esbirros policiais, estão acima das leis.* Em seguida, o sr. Fouquet desce a illustrar a sua proposição com casos particulares de cobrança de impostos e termina com o virulento commentario que é o segundo periodo transcripto. Nada mais logico, portanto, deante d'aquelle afirmação generica, do que considerar attingidos por tão soez insulto não só o actual como todos os Governadores que vierem, enquanto o *Urwaldsbote* não se desdisser d'aquelle gravissima affronta. Não podia haver de nossa parte intenção de dar semelhante artigo como tendo sido lançado directamente contra o sr. coronel Pereira d'Oliveira, pois, de outro modo, não teríamos assignaldo a data de sua publicação que fôra quatro annos atrás.

Fouquet sonha com a annexação dessa parte do Brazil á Alemanha e trabalha para este fim, e o irrefragavel documento desta verdade está na mais atrevida, na mais abjecta e intoleravel campanha jacobina allemã que o *Urwaldsbote* desenvolve, depois que o tem como redactor.

Desde essa época até agora ainda está para vir á luz a primeira linha de um artigo, noticia ou qualquer escripto em que, entrando em conflicto com interesses allemães os interesses do Brazil, que elle chama a sua patria adoptiva, Fouquet, por mais justos que sejam estes, tomasse a nossa defesa, em quanto que a atitude inversa é odiosamente systematica, em seu jornal, como acabámos de ver exuberantemente no caso da *Panther*.

E foi então que se confirmaram as suspeitas de que as correspondencias anonymas d'aqui que apareciam nos jornaes da Alemanha, deprimindo o que era brasileiro e engrandecendo a influencia allemã no sul, não podiam ter outro auctor a não ser o então criado de curaideiro, guindado depois a jornalista. Essa infamia, entre as muitas praticadas por Fouquet contra o Brazil, já mais de uma vez lhe tem sido lançada em rosto.

A collecção toda do *Urwaldsbote* é a historia viva e infamante do odio que Fouquet vota ao Brazil e dahi o seu temor e ao mesmo tempo a sua raiva, quando descemos ao que elle chamma o *poco do passado* e que para nós é o arsenal, onde temos ido e iremos sempre tirar armas com que o confundir. Ahi nessa sala d'armas, onde a quantidade embaraca a escolha, empunhámos a esmo essa ferina lança que elle contra si proprio forjou «*O Germanismo no sul do Brazil*». Com a transcrição de diversos trechos deste artigo, demonstrámos á evidencia que Fouquet é um trahidor a esta terra e se tornou réu de um crime, trabalhando pela segregação das diferentes raças immigradas.

Fouquet, depois de confessar, em seu artigo, que trabalha pela segregação das diferentes raças immigradas no Brazil, pergunta qual o artigo da Constituição— como se a Constituição fosse um cadastro de crimes—e do Código Penal que incrimina semelhante ação?

O que nós temos a dizer é que, ainda mesmo que se não constituisse esse facto um crime legal, da ordem dos que Fouquet é uzeiro e vezeiro em commetter, *verbi gratia*, ser auctor de ferimentos na propria esposa, falsificar originaes, que lhe foram confiados como redactor, de artigos contra pessoa sua desaffecta, alterfando-os a ponto de provocar protestos do autor, desrespeitar do modo mais selvagem as autoridades do paiz em que vive a ponto de esbofeteal-as, tendo sido por este motivo processado e condemnado a 11 mezes de prisão, não deixaria de ser um crime moral, hediondo para quem, amando de coração o Brazil, sonha vel-o, no futuro, unido, integrô, forte, animado de um só ideal.

Fouquet, na sua triste e dolorosa impotencia de nos responder com vantagem, apegá-se ao que escrevemos, em 31 de Dezembro do anno passado, dizendo que n'aquelle tempo combateremos por essa mesma segregação de que ora o accusamos. Affirmámos então e continuamos a affimar, e é este o sentimento mais sincero dos brasileiros: «*Achamos muito justo que os allemães prezem a sua lingua, os seus costumes e as suas tradições, em fim, tudo o que é allemão, mas desejamos que elles nos estimem, confraternizem connosco, se deixem assimilar, em summa, se abrazileirarem, concorrendo de todo o coração para a grandeza e felicidade do Brazil.*»

Entre o que nós affirmámos e a doutrina do sr. Fouquet vai um abysso. Fouquet trabalha para isolar no nosso Estado o elemento germanico. No Brazil não se trata em estabelecer una approximação das raças aqui existentes por processos coercitivos, como faz a Alemanha na Alsacia e na Silezia, mas não se pôde tolerar que alguém oponha obstaculos á penetração reciproca que o tempo for effectuando lenta e naturalmente entre as differentes raças. E Fouquet quer conseguir esse seu intento, já verberando os teuto-brasileiros que se abrazileirizam e confraternizam connosco, já levantando as inconveniencias deste caldeamento e re-tratando da maneira mais pessimista os efeitos da populaçao do Brazil, conforme expressão sua.

Inspirado nestas idéas absurdas é que Fouquet classifica de *renegados* todos aquelles teuto-brasileiros que, embora ficando amigos do que é allemão, entretanto fazem corpo connosco e honram a sua origem com serviços prestados ao Brazil, como o fez em relação aos eminentes estadistas brasileiros, filhos de allemães, Lauro Müller e Felipe Schmidt.

Ainda, no empenho de fazer com que o elemento germanico se conserve puro de qualquer mistura de sangue estranho, Fouquet procura insinuar no espirito de seus patricios que o elemento luso-bra-

sileiro não está resolvido, sem mais aquela, a fuzionar-se e sempre pinta o Brazil, com seus homens e sua política, do modo menos lisongeiro possível, para fazer-lhes crer que é este um paiz desorganizado e dominado por uma civilização inferior. Não ha coração brasileiro que se não magoe em ver, a todo momento, em um jornal escrito em uma lingua estranha e lido por imigrantes desprevenidos e que não têm outra fonte de informação, confrontos desvantajosos e deprimentes para nós, entre o que é nacional e o que é extrangeiro:

Ahi vão provas:

—As republicas latinas da America do Sul acham-se todas no íntimo degrau da civilização latina. Tódas sem exceção chegaram ao ponto de decadencia, que a mais completa anarchia se manifesta publicamente e que não tem outra melhor esperança do que serem conquistadas por uma nação mais forte que seja capaz de governá-las.

(O *Urwaldsbote* constantemente, como norma de conducta invariável, procura fazer crer e provar que o Brazil não tem outra melhor esperança do que ser conquistado por uma nação mais forte, e ouça negar que sonha com a annexação deste Estado á Alemanha e age neste sentido.)

Povoadas de raças gastas, sem energia, sem espirito agencador, sem moralidade e sem força de vontade, as republicas latinas da America, embora situadas nas regiões mais abundantes do globo terrestre, não são capazes de se aproveitarem de seus mananciais inexgotáveis. Nestas repúblicas infelizes o furtar é geral e cada qual procura arranjar-se, as guerras civis não tem fim, e os presidentes, de ordinário, tornam-se assassinos para que um novo partido possa reinar e enriquecer-se. Isto durará tanto tempo até que n'um bello dia, um aventureiro inteligente, na frente de uns milhares de guerreiros disciplinados, realize a conquista facil destes Estados miseráveis e estabeleça um governo ferreo o qual é o único que merecem os povos sem moralidade, sem virilidade e incapazes de se governarem a si mesmos. Se ingleses e alemães não se tivessem estabelecido nas principaes cidades, todos esses povos degenerados, já de* ha muito teriam recado no estado de extrema barbaria. A unica república que ainda se conserva um pouco, é a Argentina porque lá aumenta cada vez mais o numero de ingleses. O destino final desta metade da America será o recachimento na barbaria primitiva, se os Estados Unidos não adquirirem o merecimento enorme de conquistar-as. Apenas, por certo tempo, o Brazil escapava do destino geral (durante o seu período monarchico); porém já apareceu também para este paiz o tempo da revolução. A falta de moral excede a tudo quanto na Europa conhecemos a este respeito. (*Urwaldsbote*, de 18 de Março de 1899.)

—Considere o governo do Estado que nós não chegamos aqui para nos submergir na nação brasileira (no sentido ethnologico). E não nos deixaremos impôr outra lingua nem por meios bons nem por maus. (*Urwaldsbote*, de 7 de Julho de 1900.)

—Pode-se dizer, sem exagero, que um operario alemão presta melhores serviços ao paiz do que tres duzias de politicos brasileiros. (*Urwaldsbote*, de 12 Novembro de 1898.)

—Roubar e deixar roubar é a divisa de todos os politicos profissionais brasileiros. (*Urwaldsbote*, de 2 de Novembro de 1901.)

—A politica municipal no Brazil oferece—com bem poucas exceções—em pequena escala o mesmo aspecto que a politica dos Estados e da Federação: administração incapaz, favoritismo, dissipação dos dinheiros publicos. (*Urwaldsbote*, de 2 de Novembro de 1901.)

—N'aquelle tempo, infelizmente, tinha tomado a direção dos negócios do governo o sr. Philippe Schmidt, um homem de nome alemão, mas sem o sentimento de justiça alemão (*Urwaldsbote*, de 28 de Março de 1903).

—Quem quiser fazer justiça inteira aos alemães de Venezuela ha de visitar o paiz vindo dos Estados Unidos. Quando, nas margens do Hudson, pelo menos uma vez por dia, coramos de pejo por causa do proceder de um qualquer antigo patrício, apreciará sinceramente o comportamento dos alemães neste paiz. Tambem não se observa nada daquella imitação ridícula de cossas estrangeiras a qual faz com que o inglez sirva de lingua commercial em muitos escritorios alemães da Asia. Um negociante alemão de La Guayra, mandou que um caixero seu, filho do paiz, me acompanhasse para me servir de guia. Está claro que me dirigi a ele em māo hispanhol. Ele respondeu em alemão. Manifestando eu mais tarde a minha admiração a tal respeito o patrão bateu fortemente com a mão larga na meza: «Quem come pão, falla alemão, especialmente nestes dias ou será posto no olho da rua.» Todos os nossos respeitos a esse hanseatico. (*Urw. 23 de Maio de 1903.*)

(Vê-se ahi bem claramente estereotipado o estreito espirito chauvenista desse homem. O procedimento dos alemães dos Estados Unidos americanisando-se devem o fazer corar de vergonha! Só é digno do pão, quem falla o alemão!

E tal individuo que apadrinha tal doutrina é que chama a todos de nativistas? E' para rir!

—O negro representa para o yankee o maior

perigo social. Ha um unico meio de resolver o grande problema: enviar os 14 milhões de negros para o Brasil, o paraíso dos negros, segundo expressão de muitos políticos yankees. Esta idéa sublime concebe-a primeiro o proprio presidente Lincoln, partidário entusiasta da expulsão da gente de cor para, onde quer que fosse. Hoje em dia, milhares de politicos norte-americanos, professores de sociologia, jurisconsultos, fizeram-se sectarios da idéa do presidente revolucionario. Dentre elles nota-se o bispo Turner, que chama a atenção dos negros para o Brazil, exclamando: «Ide, meus filhos, ide para o Brasil! Aqui sois maltratados dia e noite como animaes, aqui sois objecto de desprezo e de odio. Ide para o Brazil —lá sereis aceitos de braços abertos. O Brazil será a vossa Chanaan! No Brazil sereis felizes, estimados, honrados. No Brazil sereis deputados, ministros, governadores e presidentes! Ide para o Brazil! Com os 20 milhões de população de negros que já la existem, formareis um grande império de negros! Risonhas esperanças! *Urw. 23 de Maio de 1903.*

**

Este artigo já vai bastante longo e no entanto muitos e muitos pontos que tinhamos intenção de abordar, ficam intactos.

O sr. Fonquet, pela propaganda nativista que sustenta no *Urwaldsbote*, é um elemento perniciosissimo para a concordia entre a população brasileira e alemã desta parte do Brazil. A campanha, desenvolvida por todos os meios, é tão notável e tenaz que o illustre secentista alemão R. Iannasch, quando em viagem por esta zona, estranhou-a a ponto de combatê-la em um discurso que fez em Blumenau, mostrando os prejuízos que ella podia causar ao Brazil e principalmente aos interesses alemães.

Fouquet é a alma do «Alldeutscher Verband», —liga pan-germanica,—societade essa que o dr. Iannasch considerou nativista alemã, tanto assim que deu parabens aos alemães de Itajahy por não contarem em seu seio semelhante casta de gente, conforme expressões suas, e verberou-a em seu referido discurso.

Esse individuo representa em nosso meio aquelles professores e jornalistas da Alemanha que, de quando em quando, aparecem na imprensa para mostrar a possibilidade do expansionismo alemão no sul do Brazil.

Sijornaes ha que não acham estranha vel a attitude do *Urwaldsbote* é que infelizmente não são conhecidos fóra do nosso meio diversos pormenores dessa attitude, pormenores que ainda não nos animamos a dar publicidade, por prudencia e para não tornar irritante a discussão.

NOTICIAS

O Conselho Municipal, em sessão de 20 de corrente, decidiu que seja construído o mercado no terreno de marinha que para esse fim foi concedido pelo governo federal desde 1897.

Foi adoptada a planta que o sr. Frederico Selva confeccionou, modificando a que veio do Rio de Janeiro.

O sr. Superintendente ficou autorizado a contrair um empréstimo até a quantia de 30.000\$000, ao juro annual de 7%.

O empréstimo é garantido com o produto do imposto de décima urbana e é resgatável por sorteio anual.

Finalmente vamos ter o desejado mercado!

Felicitamos o Conselho Municipal por essa deliberação tão acertada.

Honrou-nos hontem com a sua visita o sr. dr. Saburoji Ishibashi, secretario do ministro do Japão, no Brazil. S. Exa. regressou de sua excursão a Blumenau, onde esteve até o dia 19, indo em companhia do sr. superintendente Schrader até o Timbó. Em sua volta, saltou do vapor no arrabalde da Barra do Rio, afim de visitar a fabrica de taboinhas e conhecer um dos nossos arrabaldes, tendo vindo a pé até esta Cidade.

S. Exa. segue no *Orion* para o sul até o rio da Prata, donde partirá para o Japão.

Faleceu, segunda feira passada, nessa Cidade, a respeitável e virtuosa senhora d. Maria Thieme, esposa do sr. Germâo Thieme. Nossos pesames a sua numerosa e distinta familia.

Muda-se brevemente para esta Cida-

de, com sua familia, o distinto e sympathico cavalheiro sr. Luiz Abry, deschante geral da Companhia da Estrada de Ferro de Blumenau a Curitybas. S. s. vem estabelecer-se na casa do sr. coronel Antonio Pereira Liberato, que alugou por contrato e bem assim armazens e trapiche. O contrato para a compra da casa do sr. Gabriel Cunha foi rescindido.

Segue para S. Paulo, no *Jupiter*, o quarto annista de direito Victor Konder.

Pedindo para rectificarmos a nossa noticia da edição passada sobre o despacho dado pelo Director da Instrução a um seu officio em que solicitava licença para cantar diariamente em sua escola um hymno patriótico em saudação à bandeira brasileira, escreve-nos o sr. Donato Campos dizendo que, em vez de—«Não tem lugar o que requer, por não estar previsto no Regulamento», conforme nos informaram e noticiámos, o despacho do Director foi:—Acho perfeitamente razoável a medida que propondes de ser cantado nas escolas um hymno patriótico perante a bandeira nacional; mas, não cogitando do caso o Regulamento, declaro-vos que nada pode esta Directoria fazer n'aquele sentido.

Embarcaram para o Rio, no Santos, o sr. coronel Eugenio Müller e seu filho, sr. Eugenio Müller Junior.

O grupo dramatico da Sociedade *Estrella d'Oriente* tem actualmente em ensaio o drama *A Justiça*, de Camillo Castello Branco, e a comedia *Na Lua de Mel*, pretendendo leval-os á scena no dia 30 deste mez. E' ensaiador o sr. João da Cruz e Silva.

O presidente do *Centro Aformoseador*, sr. Pedro Bauer, pede ás pessoas que se interessam pelo bem desta sociedade, para comparecerem á sessão que, afim de reorganisal-a, se realiza quinta-feira, 28 do corrente, na sala do *Gremio Trez de Maio*.

Acham-se nesta Cidade:

Os srs Pedro Corrêa Pinto dos Santos, socio da firma Pedro Santos & C. e Joaquim Miranda, representante de Vieiras, Mattos & C., ambos do Rio, e Antonio Tavares do Amaral, viajante de Rosas, Neves & C., de Florianopolis.

O jovem itajahense Pedro Bauer Sobrinho, filho do sr. Mathias Bauer, nos veio trazer suas despedidas, visto seguir para Florianopolis, onde se vae empregar na casa commercial de Ernesto Vahl & Cª.

Foi passageiro no vapor *Max*, quinta feira, desembarcando nesta Cidade e d'aqui seguindo para Blumenau, em serviço do jornal *O Dia*, de Florianopolis, de que é um dos esforçados auxiliares de redacção, o nosso amável collega sr. Demosthenes Veiga, cujo attenciosa visita agradecemos.

Hontem á noite realizou-se uma sessão extraordinaria da Sociedade *Guarany* para a leitura e approvação dos estatutos reformados por uma commissão composta de doze socios. Entre as reformas adoptadas está a da joia de entrada que de 20\$000 passou a ser de 10\$000. A eleição para a Directoria será biennalmente. Foi tambem criado um novo cargo de bibliothecario.

Transferiu sua residencia de Florianopolis para esta Cidade a exma. sra. d. Maria Luiza Büchele, professora publica aposentada da villa de Brusque.

Abriu um estabelecimento de barbeiro e cabeleireiro nesta Cidade, á rúa dr. Lauro Müller, o sr. Altino Dutra, chegado esta semana de Florianopolis.

Brevemente será iniciado o serviço para o assentamento da linha telephonica, estabelecendo ligação entre o pharol das Cabeçudas e a estação telegraphica desta Cidade.

De Florianopolis, acha-se nesta Cidade o sr. Olympio Cunha, que aqui veio contractar com o sr. José Ignacio da Silva uma lancha para o serviço da pissagem do Estreito.

Deu-se nesses ultimos dias uma pa vorosa erupção do Vesuvio, em Nápoles, na Italia.

Os estragos feitos sobem a muitos milhões de liras. Não ha lembranças que nos ultimos tempos esse fenomeno tenha assumido proporções tão assombrosas.

Hontem foi inaugurada uma estação telephonica em Hamonia, pondo assim em comunicação a colonia Hansa com a sede de Blumenau.

Em Brusque o resultado da festa dos *Atiradores* foi o seguinte:

Rei do alvo Guilherme Krieger, Rei do Cervo Vicente Schaefer, 1º cavalheiro Guilherme Ristow, 2º Vicente Schaefer.

Premiados foram os seguintes: Vicente Schaefer, em 1º lugar, Rudolpho Titzmann, em 2º. Augusto Bauer, em 3º. Carlos Raemer, em 4º, Paulo Peter, em 5º, Floriano Fischer em 6º. José Kniss, em 7º, João Schaefer, em 8º, Waldemar Odebrecht, em 9º, Ernesto Ulbert, em 10º, Carlos Renaux em 11º, Otto Krieger, em 12º e João Olinger, em 13º.

O resultado dos festejos da *S. dos Atiradores*, em Itajahy, no dia 16 de Abril foi o seguinte:

Dos premios do jogo da bola obtiveram o 1º Gabriel Heil, o 2º Alois Kormann, o 3º Pedro Bauer, o 4º Jacob Gern, o 5º Julio Willerding, o 6º Ernesto Schneider e o 7º Victor Olinger.

No tiro ao alvo foram premiados: em 1º lugar Godofredo Reichert, 2º José Hiedlmayer, 3º Carlos Kruebeck, 4º Eugenio Beckert, 5º João Kracik, 6º Ernesto Schneider e 7º Julio Willerding.

A's senhoras foram distribuidos: o 1º premio a d. Ernestina Campos, o 2º a d. Antonieta Schneider, o 3º a d. Josephina Reichert, o 4º a d. Martha Bauer, o 5º a d. Carolina Bauer, o 6º a d. Elisa Espindola, o 7º a d. Anna Beckert e o 8º a d. Catharina Olinger.

Domingo, ás 4 horas da tarde, foi a tomada da posse da nova directoria e a inauguração da biblioteca da *S. Guarany*. A carencia de espaço nos obriga a ser succinctos. Empossada a nova directoria, o presidente do *Gremio Trez de Maio*, sr. Marcos Konder, conviado para paronymphar o acto da inauguração da biblioteca que consistiu na abertura da porta do compartimento onde se acha uma estante com um bom numero de livros, proferindo nesta occasião algumas palavras sobre o acontecimento. Tiveram consecutivamente a palavra os srs. Victor Konder, dr. Pedro Ferreira, Adolpho Konder, João Guedes da Fonseca e o orador oficial da *S. Guarany*, coronel Engenio Müller.

A noite, no salão, feericamente iluminado e a festoado de ramos verdes e bandeiras, houve um animadissimo sarau dansante que durou até 1 hora da madrugada.

No logar denominado Poço d'Anta, proximidades da fazenda da Conquista, de propriedade do sr. José Custodio de Mello, na estação de João Ayres, em Minas Geraes, e onde passa o rio Conquista, existe uma pequena elevação, onde se acham algumas casinhas, residencias de colonos,

Essa elevação, situada a 500 metros, aproximadamente, do rio, estava coalhada de vegetação luxuriosa e não mostrava depressão alguma, o que, sobremodo, faz mais curioso o facto que vamos narrar.

Na noite de 15 de janeiro, quasi pela madrugada, foi ouvido grande estrondo, após forte ventania, que durou alguns momentos.

Na manhã seguinte, despertos os moradores, trataram de syndicar do estranho rumor da noite, e, com grande espanto, verificaram que na elevação a que nos referimos, existia um enorme buraco, de cerca de 70 metros, cheio de lama e alguma terra solta.

O rio Conquista, que fica longe do logar do facto, mudara de leito, pois estava repleto de arvores que pareciam ter sido transportadas direitinhos para o seu leito, numa extensão de quatrocentos e tantos metros.

E o mais curioso é que todas as arvores estavam viçosas, sem galhos partidos, perfeitamente collocadas, como se porventura ali houvessem nascido em meio das aguas, que mais adiante formam uma bonita cacheira.

A margem do rio, em grande espaço, estavam blocos enormes de terra escura, encorajada, dispositos a modo de tijolos, como se tivessem sido arrumados por mãos humanas.

A beira do buraco de onde sahiram as arvores e os blocos—por ascenção, pois de outro modo seria impossivel—existia terra pédregosa e a ve-

getação não demonstrava signaes de ter sido com-
burrada.

Duas casas collocadas nas proximidades, e por sobre as quaes haviam passado, no voo, as arvores e terra nada sofreram, embora uma dellas, a collocada á esquerda, tivesse mesmo á sua frente um rasgo profundo, na terra.

Os quintais passaram a ficar inundados pelo Conquistá, que vai ser reposto em seu antigo leito por um dos prejudicados, para o que já foram iniciados os trabalhos.

Na Praia de Fóra, em Florianópolis, deu o ca-
daver de um individuo de cor parda, que se verifi-
cou ser um morador da praia dos Ingleses, em Ti-
jucas. Pedro Agostinho Manoel Rosa, com 40 annos
de idade, de profissão marítima. Dizem que Pedro
Rosa fazia parte da tripulação de uma embarcação
que dera á costa em Cacupé, sendo encontrada
dentro d'ella uma criança abandonada.

Pelo *Max* chegou quinta-feira afim de assumir o exercicio de professora publi-
ca desta Cidade, em substituição á exma.
sra. d. Amelia Müller dos Reis, a exma.
sra. d. Alzira Büchele Müller.

A nova professora tem como segura garantia do bom desempenho que vai dar ao cargo, não só um diploma conquistado na Escola Normal do Estado, como o tirocinio que tem feito no ma-
gisterio particular.

O paquete *Max*, enquanto não chega um va-
por para substituir o *Itapemirim*, fará as viagens executadas este ao sul e norte do Estado.

Conforme informação prestada pelo Cardeal Ar-
co-Verde está em plano a criação das dioceses de Santa Catharina em nosso Estado, e Botucatú, em S. Paulo. O cabido paulistano oppõe-se à criação dessa ultima.

Acaba de ser concedida aposentado-
ria á antiga e proyecta professora da es-
cola publica do sexo feminino desta Ci-
dade, d. Amelia Müller dos Reis.

Ha mais de 25 annos, ha mais de um quarto de seculo, portanto, que esta he-
roica senhora se dedica ao ingrat e nobre
mister de ensinar crianças, tendo assim
eduçado duas gerações de senhoras itaja-
hyenses!

Não seria tão bello e tocante que todas as que foram suas discípulas, en-
tre as quaes muitas serão hoje mães de famílias, se lembrassem de sua velha pro-
fessora, no dia em que ella se recolhe a um merecido descanso, fazendo-lhe nessa occasião uma manifestação de sym-
pathia que sem duvida lhe viria consolar das muitas impaciencias e dissabores de sua longa vida de mestra!

Por nossa parte, felicitamos á exma.
sra. d. Amelia Müller dos Reis pelo jus-
to galardão que acabam de ter os sens-
inestimaveis serviços a sua terra.

Ha idéa em Minas Geraes, da criação de um novo Estado que se denominará Entre Rios, sendo o territorio para a sua formação, tomado parte do de Minas e parte do de São Paulo.

Foram recebidas na Capital notícias officiaes communicando ter sido assigua-
do a 17 deste mez o decreto de concessão das obras do porto de Massiambú e ramaes da estrada de ferro D. Thereza Chris-
tina que deverão servir á exploração das minas de carvão do sul do Estado.

O jornal *O Paiz*, que se publica no Rio de Janeiro, vai apparecer brevemente, á semelhança de outros periodicos dos Estados Unidos e Inglaterra, em formato de livro.

Apezar de nossa noticia de 1º de Abril, os thesouros dos jesuitas do morro da Prainha, na Penha, continúam a ser um *X*, em cuja solução o sr. Antonio Silveira está consumindo os dias de sua velhice.

Nas ultimas excavações, o sr. Silveira descobriu uns ossos que diz ser as costelas e a cabeça de um leão, que, segundo elle, constituem mais um signal indicado no roteiro.

Do Rio de Janeiro, o medico oculista dr. Neves da Rocha escreveu uma carta ao sr. Silveira, offerecendo-se para vir prestar os seus serviços profissionaes, no caso de algum desastre nas excavações.

A cidade da Laguna vai ser brevemente ligada ao distrito de Mirim por uma linha telephonica e á villa de Imaruhy por uma linha telegraphica.

Passou pera o Paraná, a bordo do *Max*, o tenente-coronel commandante do 3º de artilharia sr. Manoel Vicente Ferreira de Mello.

Foi dissolvida a Companhia Novo Lloyd Brasileiro, passando o acervo á firma M. Buarque & C° sob a denominação de *Lloyd Brasileiro*.

De sua excursão a Florianópolis re-
gressou no *Max*, com sua exma. familia
o sr. dr. Ayres da Gama, juiz de direito
de Blumenau.

RECOLHIMENTO DE NOTAS.—De 1º de Janeiro
proximo findo em diante, proceder-se-á ao reco-
lhimento das seguintes notas:

De 500 rs. 1., 2. e 3. estampas.
" 500 rs. fabricada na Inglaterra.
" 1\$000, 6. estampa.
" 1\$000, fabricada na Inglaterra.
" 2\$000, 6., 7. e 8. estampas.
" 2\$000, fabricada na Inglaterra.
" 5\$000, 8. e 9. estampas.

A partir de 1º de Julho vindouro, as mencio-
nadas notas sofrerão os descontos determinados no art. 13 da lei n.º 3.313, de 16 de Outubro de 1886.

Secção livre

Porto Belo

Reuniu-se no dia 19 de Março findo (si me não falha a memoria) no edificio Municipal 14 ou 15 eleitores d'entre tantos que foram couvidados pelo presidente do Conselho, para organisação d'um directorio politico.

A essa reunião compareceu tão diminuto numero do eleitorado, devido á idéa de alguns dos actuaes membros que constituem o directorio de organizar a chapa para as proximas eleições municipaes, incluindo n'ella para candidato a superintendente o sr. José da Silva Peixoto, cuja candidatura ha quem repilla.

Srs. membros do directorio do partido Republicano Fuzionista de Porto Belo, não trepidem em proclamar aos quatro ventos a candidatura do sr. Peixoto. Coragem! avante! não desanimem; pois, cada um de vós sois um forte baluarte.—alguem assim o disse.

Eu, autorizado pelos meus amigos, vos cigo que lhe faremos franca opposição local e mantemos firmemente a candidatura do sr. Gualberto Nunes á superintendente municipal.

O correspondente de Tijucas para o *O Dia* da Capital, disse em sua correspon-
dencia que entre os diversos candidatos a superintendente neste municipio, o que mais prestigio e sympathia conta entre os portobellenses é o sr. José da Silva Peixoto. Não duvido que este goze sympathia entre o nosso povo, porém como homem particular.

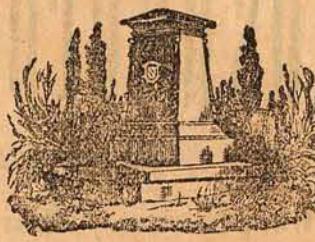
Mas... como político é que ninguem o pode tragar.

Aguardemos, pois, as eleições, para certificarmos do que fica dito.

Até vermos não é tarde!

Porto Belo 15, de Abril de 1806.

Jacob Pereira da Cruz



Agradecimento

Germano Angusto Thieme, seus filhos, filhas, genros e mais parentes, justamente penalizados pelo passamento, nessa Cidade, 2ª feira, 16 do corrente, de sua sempre lembrada e saudosa esposa, mãe e sogra

Maria Thieme

vêm cumprir o sagrado dever de mani-
festar o seu publico agradecimento a to-
das as pessoas que, n'aquelle occasião,
estiveram em sua casa, fazendo assim
minorar com suas presenças o doloroso
transe por que então passaram; agrade-
cem, do mesmo modo, a quantos man-
daram-lhes pezames e enviaram grinal-
das para o enterro e emfim ficam eterna-
mente reconhecidos a todos que acompan-
haram os restos mortaes da falecida
até a sua ultima morada.

A todos, pois, sem distincões, pedem
para aceitar os seus mais sinceros agra-
decimentos.

Itajahy, 19 de Abril de 1906

Germano Thieme e família

EDITAIS

Aviso

De ordem do sr. Administrador desta
Repartição convidado aos contribuintes que
se acham em dívida sobre impostos do
exercício de 1906, a virem satisfazer seus
débitos até o dia 20 de Maio proximo
vindouro, data em que se finda o prazo
para a cobrança amigável de tales impos-
tos. Previno que, findo esse tempo, a co-
brança será feita judicialmente.

Mes de Rendas Estadoal de Itajahy,
11 de Abril de 1906.

O Escrivão. Armando Müller dos Reis.

O cidadão doutor Antonio Wanderley Na-
varro Pereira Lins, Juiz de Direito

REVISTA COMMERCIAL DO «NOVIDADES»

Itajahy, 21 de Abril de 1906.

MERCADÓRIAS	POR	COMPRAS	VENDAS	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20.	480 litros	50\$ a 60\$		
Araruta	1 kilo	600		
Arroz nacional	60 kilos	14\$ a 15\$	20\$	
" inglez	"			
Assucar mascavo,	kilo	100 a 120		
" mascavinho.	"	120 a 140		
" refinado.	"	500		
Banha.	kilo	900 a 1\$	1\$100 a 1\$200	
Bacalhão	Tina		52\$	
Café	Arroba	6\$000	7\$000	
Carne verde	1 kilo		500	
Couros secos.	"			
" salgados.	"			
Farinha commun.	45 killos	3\$ a 3\$500	4\$500	
" de trigo.	1 meio sacco		11\$ a 12\$	
Feijão	60 kilos	16\$		
Fumo em corda	15 "		18 a 30\$	
Gomma ou polvilho	50 "	7\$		
Kerosene	caixa		8\$000 a 8\$500	
Manteiga	1 kilo	1\$200	2\$000	
Mel	"			
Milho.	sacco	3\$ a 4\$		
Phosphoros	latal		66\$ a 70\$	
Sal	80 iitro		7\$000	
Toucinho.	1 klo	700		
Xarque do Rio Grande				
Systema platino	15 "		10\$500 a 11\$	
" Systema nacional	15 Kilos		10\$	
Cal	mojo	30\$ a 40\$		
Pranchões de lei	duzia			
Tabaco: Costadinho de lei, largo	"	20\$		
" " est.	"	12\$		
" " qual."	"	6\$		
" " largo	"	10\$		
" forro garuba	"			
" baguassú.	"			
Telhas chatas	milheiros	5 a 10\$	35\$ a 40\$	
" redondas	"		50\$	
Tijolos	"		30\$	

da Comarca de Itajahy, na forma
lei etc.

Faço saber a quem interessar possa,
que tendo sido aceita pelo exmo. Go-
vernador do Estado a renuncia que fez
o cidadão João da Cruz e Silva do car-
go de Escrivão de Paz do Distrito do
Luiz Alves, acha-se o mesmo em con-
curso com o prazo de 30 dias a contar
da presente data. Os pretendentes ao referi-
do officio, na forma do Decreto nº. 229
de 21 de Novembro de 1904, devem
juntar os seguintes documentos: 1º certi-
dão de idade ou documento que o sup-
pra. 2º attestado medico de haver sido
vacinado ou revaccinado e de não sof-
rer molestia contagiosa. 3º folha corri-
da. E para que chegue ao conhecimen-
to de todos passou-se o presente edital
que vai affixado no logar do costume e
publicado pela imprensa.

Itajahy, 11 de Abril de 1906. Eu Dor-
val Paulino de Campos, escrivão o escrei-
vi.—(assigado)—Antonio Wanderley Na-
varro Pereira Lins.—Certifco que nesta
data affixe o presente Edital na porta
da municipalidade. O referido é verda-
e dou fé. Itajahy, 11 de Abril de 1906.
—(assigado)—O official de justiça. Do-
mingos Marco Ayrosa.—Confare.—O Es-
crivão, Dorval Paulino de Campos.

Municipalidade de Itajahy

O abaixo assinado Delegado Munici-
pal de Itajahy etc.

Chama a atenção dos habitantes d'es-
te município, para os seguintes artigos
do código de posturas municipaes, em vi-
gor, da Lei nº. 8 e da Resolução nº. 21
de 1904.

Art. 94.—Todos os possuidores de
terreno ou quem suas vezes fizer, á
margem das estradas, caminhos, atraves-
sadios, serão obrigados a derrubar-o ou
roçal-o e limpá-lo na largura de seis
metros, a contar das vallas lateraes e a
cuidar de taes vallas assim como da sér-
getas e boeiros, de modo que as aguas
tenham o conveniente esgoto.

Art. 95.—Todas as cercas vivas terão
a altura uniforme de metro e meio, pa-
ra que os seus donos serão obrigados a
aparal-as ou dobrá-las.

Art. 96.—É prohibido:

§ 1º.—Fazer ou queimar coivaras do
lado das estradas e caminhos sem que se
guarde ao menos a distancia de oito me-
etros.

§ 2.—Abrir valadas á margem das
estradas e caminhos sem que se guarde ao
menos a distancia de tres metros.

§ 3º.—Conservar d'ora em diante ar-
vores proximas ás cercas, muros ou gra-
dis que que margeiem as estradas ou
ruas, sem que se deixe a distancia de
seis metros.

§ 4º.—Dar saída ás aguas estagna-
das de modo que deteriorem as ruas, es-
tadas ou caminhos ou embræzem o
transito.

O infractor ou infractores dos para-
graphos d'este artigo pagarão a multa de
5\$ a 10\$000.

Art. 98.—É prohibido arrastar ma-
deiras pelas ruas, estradas e caminhos.
Multas de 4\$ a 8\$000 ao contravenctor.

Lei nº. 8, de 7 de Dezembro de 1904.

Artigo unico.—As roçagens das es-
tradas serão feitas duas vezes por anno,
sendo a primeira de 1 a 30 de Abril e a
segunda de

Phosphoros Catharinenses

O proprietario dos Phosphoros Catharinenses tendo em consideração a aceitação e preferencia que os mesmos têm tido neste nosso Estado e não tendo outro meio de mostrar-se reconhecido aos seus bons e numerosos fregueses, resolveu offerecer um BRINDE a estes o qual se acha dentro das respectivas caixinhas.

Amostras desta nova marca já se acham à venda na casa commercial dos srs. Asseburg & C.

(6)

Paço Municipal de Itajahy, em 1º de Março de 1906.
O Delegado Municipal.—João Jacob Heusi Sobriuho.

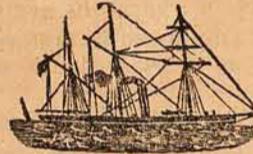
ANNUNCIOS

Arenques

Pedro Bauer tem arenques frescos, que vende por preços baratíssimos.

(3-4)

Movimento do Porto



Companhia de Navegação

Novo Lloyd Brazileiro

PARA O NORTE:

2 de Maio—**Planeta** para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas para o norte da Republica.

12 de Maio—**Estrella** para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Iguape, Cananéa, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas para os portos do Norte da Republica.

PARA O SUL:

29 de Abril—**Estrella** para Florianópolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

4 de Maio—**Desterro**, para Florianópolis, e Rio Grande do Sul. Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Os vapores acima recebem cargas e passageiros para os portos indicados. Para melhores informações, na agencia Asseburg & C.

O PAQUETE NACIONAL

Rudi

E' esperado do Rio de Janeiro, no dia 24 de Abril, seguindo depois de indispensável demora directamente para o

Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros.

O Agente
João Bauer Junior

Companhia de Navegação

Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

Orion

illuminado á luz electrica e com excellentes accommodações para passageiros de 1ª. e 2ª. classes, é esperado neste porto, do norte, no dia 22 de Abril, seguindo depois de indispensável demora para os portos de

Florianopolis

Rio Grande

Montevidéo e

Buenos Ayres

Sirio

esperado neste porto, do sul, no dia 30, seguindo depois de indispensável demora para os portos de

S. Francisco

Paranaguá

Antonina

Santos e

Rio

Recebe cargas e passageiros para os portos acima como tambem para os de Pelotas e Porto Alegre.

Recebe cargas e passageiros. Para mais informações com

Os Agentes
Bruno Malburg & C°.

Avizo aos fregueses e freguezas

Plastrons padrões chics claros e esuros. Laços de pura seda branca para noivos. Idem de cassa ingleza para noivos. Camizas brancas peito bordado para noivos. Extractos finissimos para lençóis. Pós de arroz estrangeiro e nacional. Saias brancas com rendas para noivas. Saias de cores roxa e azul com rendas. Camizas e camizolas para noivas. Cintos de pellicia branca 4\$, 5\$ e 6\$000. Collarinhos com rebuço para creanças. Colletes frente direita com ligas artigo bem confeccionado. Sabenetas finos para toalete. Guarnições para cabeça de sras. 2\$. Camizas finas cõr palha para homens 7\$. Lã pello de cabra qualquer cõr. Collarinhos altos modernos nºs. 36 a 40. Idem baixos á morrer, para homens de peso curto nºs 40 a 43. Malas de sola. E emfim uma grande muxurungada só

visto em casa do

Nilo Bacellar.

(3)

Socrepa Giusepp—Vende um lote de terras no Ribeirão Serafim na Colonia Luiz Alves, com uma boa casa de moradia, uma outra casa que serve de terraria, bem como todas as ferramentas de ferreiro e objectos da Ferraria. Diversos animais, bom pasto uma boa chacara bem arborizada etc.

Quem pretender deverá entender-se com o seu proprietário acima. (4-12)

Cartões

Esta typographia recebeu, para felicitações de anniversarios, participações de casamento, convites etc um variado e lindo sortimento de cartões, que seimprimem com nitidez e a preços baratíssimos.

VENDE-SE um terreno com 120 braças de frente e 800 de fundo no lugar Machados, estrada que segue para Luiz Alves, com uma casa toda de madeira com 45 palmos de frente, propria para negocio e muita commodidade para familia, fogão de chapa e excelente agua, muitos arvoredos, com 2.000 pés de café, todos dando fructos; muitas madeiras, ripas, lenhas bom pasto, por preço baratíssimo. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário João C. Sacaven. (9)

Curso Nocturno—Tiburcio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetic, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noite, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

Carro e dous cavallos Vende-se um carro de mola bem leve, em bom estado, com eixo de Patent, assim como dous cavallos gordos e novos, proprios para carro, tudo por preço baratíssimo. Informa-se na redacção desta folha. (29)

Nas officinas do NOVIDADES, aprompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

Vermidol
DE
Elyseu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessário purgantes.

Seu efecto se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A venda na Pharmacia Popular de Castro & Luz (56)

Loja de
GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armario e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitos, lampões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

As officinas do NOVIDADES acham-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e comerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandums, prospectos, letras, circulares, talões, folhetos, enveloppes timbrados etc. etc. por preços baratíssimos e sem competencia.

Dr. Aurelio Castilho

Especialides: Partos, molestias de senhoras e de crianças. Com completo e moderno instrumental cirúrgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria. Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brazileiro“

ACCÕES

172 accões do edificio social da Sociedade „Estrella d'Oriente“, vendem-se com grande abatimento.

A tratar nesta Cidade com MARCOS KONDER

(15)